

A BIBLIOTECA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO E O PAPEL DO BIBLIOTECÁRIO

THE SCHOOL LIBRARY IN CITIZEN'S TRAINING AND THE ROLE OF THE LIBRARIAN

Sydiane Leão Santos

<https://doi.org/10.21747/21836671/pag22a9>

Resumo: O presente artigo tematiza a biblioteca escolar como unidade de informação importante na formação de cidadãos, durante os processos de educação formal, nos estabelecimentos escolares. O objetivo geral da pesquisa desenvolvida é o de investigar o papel da biblioteca escolar e do bibliotecário na formação de cidadãos críticos e informados. Os objetivos específicos são: analisar como a mediação do bibliotecário escolar promove a leitura crítica entre os alunos e o impacto da presença deste profissional; identificar práticas que incentivem o debate e o pensamento crítico na biblioteca escolar; examinar as estratégias utilizadas pelas bibliotecas escolares para promover a inclusão e a acessibilidade. O referencial teórico trata: a reflexão acerca da biblioteca escolar; a função social da pessoa bibliotecária; a formação de leitores e a literatura infantil e juvenil; inclusão e acessibilidade. Trata-se de pesquisa aplicada e exploratória, utilizando o estudo de caso para aprofundar a compreensão do contexto. A unidade de informação selecionada é a Biblioteca Escolar Gilberto Amado, integrante do Instituto Federal de Sergipe (IFS) – Polo Estância. Os resultados da pesquisa reforçam a importância da presença do profissional bibliotecário, para a gestão da biblioteca escolar. Desse modo, as estratégias para a formação do leitor serão incluídas nas habilidades e competências deste profissional, que ocorrem no atendimento da biblioteca escolar, na sua ação e animação cultural e na mediação de leitura. Como resultado da pesquisa, fica destacado que a presença do profissional bibliotecário é relevante às atividades e à própria existência da biblioteca escolar.

Palavras-chave: Biblioteca escolar; Bibliotecário escolar; Educação e cidadania.

Abstract: This paper focuses on the school library, as an important information unit in the citizens' training, during formal education processes, in school establishments. The general objective of the research developed is to investigate the role of the school library and the librarian in the training of critical and informed citizens. The specific objectives are: to analyse how the mediation of the school librarian promotes critical reading among students and the impact of this professional's presence; identify practices that encourage debate and critical thinking in the school library; examine the strategies used by school libraries to promote inclusion and accessibility. The theoretical framework deals with: reflection on the school library; the social function of the librarian; the training of readers and childrens and youth literature; inclusion and accessibility. This is applied and exploratory research, using case studies to deepen understanding of the context. The information unit selected is the Gilberto Amado School Library, part of the Federal Institute of Sergipe (IFS) – Polo Estância. The research results reinforce the importance of the presence of professional librarians in the management of the school library. In this way, strategies for reader training will be included in the skills and competencies of this professional, which occur in the service of the school library, in its cultural action and animation and in reading mediation. As a result of the research, it is highlighted that the presence of the professional librarian is relevant to the activities and the very existence of the school library.

Keywords: School library; School librarian; Education and citizenship.

1. Introdução

A biblioteca escolar é o tema de diversas publicações, porém a sua relação com o profissional bibliotecário nem sempre é destacada e explicada. Desta forma, a principal motivação deste trabalho é trazer à tona conceitos e estudos, que interligam o ambiente escolar ao papel e importância do profissional bibliotecário.

Segundo Rodrigues e Vieira (2023), a biblioteca escolar é uma parte integrante do sistema educacional, projetada para apoiar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Tendo como objetivo principal oferecer acesso a uma variedade de recursos informacionais, promovendo a leitura, a pesquisa e consequentemente desenvolvendo competências informacionais nos alunos.

A biblioteca escolar deve ser um espaço acolhedor e inclusivo, que desperte a curiosidade dos frequentadores e o prazer pela leitura, contribuindo assim para a formação completa dos estudantes. O incentivo à leitura no ensino escolar e a busca por este tipo de conhecimento ao longo dos anos vem se tornando um grande desafio no âmbito escolar acarretando consequências, entre elas o desinteresse e a desmotivação. Apesar de vivermos em uma sociedade complexa, onde o uso veemente das novas tecnologias e a sede por informações imprime nas pessoas opiniões críticas e abertura para coisas novas, tarefas relacionadas as práticas leitoras são pouco incentivadas, sendo estas cruciais, pois a leitura é fundamental para a formação de cidadãos críticos e bem informados.

No contexto brasileiro, o papel da biblioteca escolar é essencial e o do profissional bibliotecário é indispensável, como mediador do processo educacional. Entretanto, por uma questão de gestão dos sistemas escolares, nem sempre são disponibilizados recursos humanos, informacionais e materiais, que promovam a realização das práticas de leitura escolar.

A questão da cidadania da atualidade, na “Economia da Informação”, tem como condição a formação leitora. Quem pode ser cidadão, e conhecer seus direitos, deveres, as informações que necessita, deseja ou almeja, sem que tenha formação leitora, gosto literário, competência informacional e sucesso em sua educação? Mesmo o empreendedorismo e o autodidatismo, dependem de uma boa formação leitora. Os lares brasileiros não têm bibliotecas, as bibliotecas públicas são insuficientes e mal distribuídas. As crianças não têm autonomia para buscar, acessar ou comprar as fontes de informação que desejam. Sendo assim, a biblioteca escolar, quando gerida por profissional bibliotecário e perfeitamente equipada, é formadora de cidadãos.

O bibliotecário é um profissional da informação, que atua como mediador da informação e da leitura, sendo habilitado a atender as necessidades informacionais de todos os usuários da comunidade escolar. Seja nas bibliotecas escolares, ou outras unidades de informação que servem esta comunidade, os bibliotecários também precisam assumir um papel de educador, tendo em vista que atuam como potencializadores do par pedagógico, entre alunos e professores (BISPO, 2005). Além disso, tem formação adequada para dedicar-se à competência leitora, trabalhará na formação de pensamento crítico, se baseando em conhecimentos teóricos e na sua aplicabilidade em ações culturais. Sendo assim, diferente da visão dos gestores da educação, as habilidades e competências dos bibliotecários vão além da organização do conhecimento e suas fontes, pois a sociedade exige renovação de saberes constantes.

Diante desta situação, será relatado o *déficit* de profissionais bibliotecários, vivenciado em instituições escolares. A sua “substituição” por profissionais da área da educação, que não possuem a devida formação e trabalham em condições desafiadoras nas unidades de informação escolar gera um impacto significativo na qualidade dos produtos e serviços informacionais oferecidos pela biblioteca escolar e, conseqüentemente, na formação da cultura leitora entre a comunidade servida.

Este trabalho tematiza o papel da biblioteca como um ambiente de informação, que é um ambiente de atuação profissional da Biblioteconomia, bem como o acesso à informação, a promoção a prática da leitura e suas competências informacionais. Destaca o papel do bibliotecário no espaço de criação, de produção cultural, incentivo de atividades mentais, se estabelecendo como um lugar de comunicação. Logo, a valorização e o reconhecimento do bibliotecário escolar são de suma importância para o desenvolvimento das bibliotecas nas instituições de ensino e o incentivo à leitura. É importante que os gestores das instituições compreendam a relevância desse profissional, e invistam em sua inserção nas equipes escolares, inclusive como determina a legislação vigente, bem como na estruturação adequada do espaço.

Desse modo, a questão de pesquisa deste estudo foi assim delineada: De que forma o bibliotecário escolar pode agir na promoção da criação de indivíduos críticos e social, na representação de seu papel? As respostas hipotéticas para esta pergunta, geram os eixos de investigação, que serão observados no desenvolvimento deste artigo:

Hipótese 1 – Promoção da Leitura Crítica: através da mediação e ação cultural promovida pelo bibliotecário, a biblioteca escolar se torna um ambiente informacional que incentiva os estudantes a lerem de maneira crítica. Envolvendo dessa forma a análise profunda de diversos textos e fontes de informação, auxiliando-os a se tornarem cidadãos mais críticos e bem informados.

Hipótese 2 – Desenvolvimento de Competências Informacionais: o bibliotecário escolar é um educador crucial, no que diz respeito ao desenvolvimento das habilidades informacionais dos alunos. Ele instrui sobre a natureza da informação, suas fontes e os requisitos para testar sua legitimidade e procedência. Mostra aos estudantes e professores como procurar, avaliar e usar informações de forma ética e abrangente, competências necessárias para uma participação ativa e informada na sociedade.

Hipótese 3 – Fomento ao Debate e ao Pensamento Crítico: mediante a gestão do bibliotecário, que inclui a criação de programas, projetos e atividades que incentivam o debate e a troca de ideias, a biblioteca escolar fornece um ambiente onde os estudantes podem aperfeiçoar suas habilidades de argumentação, negociação e respeito, fundamentais para a vida em sociedade.

Hipótese 4 – Inclusão e Acessibilidade: a biblioteca escolar é compreendida como um espaço de aprendizagem que tem como intuito promover a leitura, facilitar o acesso, promover o contato com a leitura para todos os estudantes,

tornando desta forma uma alternativa de inclusão e desenvolvendo consequentemente competências de aprendizado para toda a vida.

Lourenço Filho (1946:3-4) destaca a importância pedagógica da biblioteca:

Uma escola sem biblioteca é um instrumento imperfeito. A biblioteca sem o ensino, ou seja, sem a tentativa de estimular, coordenar e organizar a leitura, será, por seu lado, instrumento vago e incerto, incapaz de dar a quem quer que seja uma ideia segura da necessidade e da função da cultura escrita.

Neste sentido a atuação da biblioteca incentiva a compreensão crítica do que é a palavra escrita, a linguagem, as suas relações com o contexto para que os integrantes desta, participem ativamente das mudanças constantes da sociedade. Sendo assim, é possível citar a criação de programas e projetos; desenvolvimento e utilização das novas tecnologias; utilização racional dos recursos disponíveis, para que desta forma sejam vistas as necessidades dos indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação.

O bibliotecário escolar, por assumir a responsabilidade de facilitar e ampliar o acesso à informação, deve-se ocupar de estratégias de melhoria social, sabendo que, um sujeito informado exercerá de forma proativa a sua cidadania. Onde, de acordo com Targino (1991:154), é “[...] um status concebido aqueles que são elementos integrais de uma sociedade”. Desta forma, a cidadania se relaciona com a igualdade, ou em outras palavras, para um sujeito estar socialmente incluído ele deve ter acesso e utilizar a informação.

Enquanto mediador da informação e da leitura, o bibliotecário escolar deve atuar ampliando atividades desenvolvidas nos ambientes físicos e digitais das bibliotecas, facilitando o acesso e o uso da informação. Este profissional pode auxiliar na formação do indivíduo promovendo o aprendizado através do hábito da leitura, pois a mesma amplia conhecimentos de uma maneira altamente relevante e também porque com a compreensão do texto a ser alcançado por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto (FREIRE, 2005:11).

Do ponto de vista científico, esta pesquisa é uma contribuição importante para as áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Tais áreas exploram como os recursos informacionais podem ser usados para impulsionar o processo de educação e cidadania. Concentrar-se no impacto da biblioteca escolar e do bibliotecário pode revelar práticas mais eficazes, que auxiliarão na criação e desenvolvimento de políticas educacionais, bem como a sugestão de modelos de atuação que possam ser utilizados em diferentes contextos educacionais. Consequentemente, isso pode trazer inovações importantes para a educação e a gestão da informação.

No âmbito pessoal, esta pesquisa é especialmente pertinente pois ajuda a compreender de forma clara e ampla o papel das bibliotecas escolares na formação dos estudantes. Uma biblioteca escolar ativa e bem estruturada pode fazer com que os discentes se tornem mais informados, críticos e envolvidos socialmente. Para bibliotecários e educadores, essa pesquisa é uma oportunidade de melhorar suas práticas profissionais, tendo como consequência uma maior satisfação pessoal e profissional, além de proporcionar um impacto positivo nos estudantes e na sociedade em geral.

O campo de observação deste trabalho é a unidade de informação biblioteca escolar, analisando o papel do bibliotecário, no fomento ao processo de formação de cidadãos. Trazendo à tona conceitos e estudos que relacionam o ambiente escolar ao papel e à importância do profissional bibliotecário, mostrando uma realidade que muitas das vezes não é avaliada. Historicamente, as bibliotecas escolares têm sido vistas apenas como locais de armazenagem de livros e materiais didáticos. Contudo, a realidade contemporânea nos mostra que o bibliotecário desempenha um papel muito mais abrangente e complexo.

O objetivo geral da pesquisa desenvolvida e relatada neste artigo foi o de investigar o papel da biblioteca escolar e do bibliotecário na formação de cidadãos críticos e informados. Os objetivos específicos foram:

- Analisar como a mediação do bibliotecário escolar na Biblioteca Gilberto Amado – IFS-*campus* Estância, promove a leitura crítica entre os alunos e o impacto da presença deste profissional;
- Identificar práticas que incentivem o debate e o pensamento crítico na biblioteca escolar;
- Examinar as estratégias utilizadas pela biblioteca escolar do IFS, para promover a inclusão e a acessibilidade.

A pesquisa destaca a relevância da biblioteca escolar e do bibliotecário na formação de cidadãos críticos e informados. O bibliotecário atua como mediador fundamental para promover a leitura crítica, habilidades informacionais e inclusão social, além de melhorar o desempenho acadêmico. Investir na formação dos bibliotecários e na estruturação das bibliotecas é essencial para potencializar seu papel na educação.

Por meio do referencial teórico, seus juízos e conceitos, verifica entre os especialistas a importância do bibliotecário escolar na formação de cidadãos críticos e informados, mostrando como sua mediação incentiva a leitura crítica, competências informacionais e pensamento crítico. A presença de bibliotecários qualificados melhora o desempenho dos alunos, destacando a necessidade de valorização e investimento nesse profissional.

A metodologia foi voltada para o planejamento e a execução da pesquisa, com o intuito de verificar as hipóteses e cumprir os objetivos obtidos nos estudos iniciais, no todo ou em parte, com o relatório de pesquisa sendo estruturado para comunicação científica, na forma deste artigo.

2. Referencial teórico e estado da arte

2.1. Referencial teórico

O referencial teórico da presente pesquisa foi estruturado nos seguintes tópicos: a reflexão acerca da biblioteca escolar; a função social da pessoa bibliotecária na biblioteca escolar; a formação de leitores e a literatura infantil e juvenil; inclusão e acessibilidade. Desta maneira, os especialistas e fontes de informação pública consultadas esclareceram pontos importantes e forneceram conhecimentos essenciais a análise das observações.

2.1.1. A reflexão acerca da biblioteca escolar

A busca pelo conhecimento é uma busca sem fim, sendo considerada um triunfo no segmento consciente de ser um indivíduo que permanecerá em constante estado crítico e criativo. Neste sentido, a biblioteca escolar atua como um espaço detentor de informações e favorece os alunos em sua vida acadêmica, da pesquisa à extensão, rumo ao saber. A organização do conhecimento é um dos pilares da biblioteca, a elaboração de parâmetros por Campello (2010:10) foi fundamental para a apropriação do conceito de biblioteca e sua missão. Este documento compõe-se das seguintes partes: acervo, espaço físico, computadores com acesso à internet, organização do acervo, serviços e atividades pessoal; instrumento de avaliação e planejamento.

De acordo com Maroto (2012:65), a biblioteca representa uma “fatia” significativa no processo escolar.

Para que a biblioteca tenha o seu lugar de destaque na instituição escolar, faz-se necessário que os responsáveis por sua dinamização (bibliotecários, professores e outros profissionais) desenvolvam estratégias organizacionais menos rígidas e burocráticas, que possibilitem o exercício de liberdade e autonomia do leitor/pesquisador naquele espaço e facilitem o seu livre acesso à informação. Esses profissionais não podem esquecer que o seu fazer educativo constitui-se, mais especificamente, no desenvolvimento de ações de mediação e de incentivo à leitura e à pesquisa escolar junto à comunidade escolar.

A leitura faz bem e isso é algo que não pode ser negado. Como tal, ela tem a capacidade de transformar indivíduos e nas escolas não é diferente. Segundo Lima (2007:21):

O conhecimento torna-se não somente uma aquisição individual, mas uma das possibilidades de desenvolvimento da pessoa que terá reflexos na vida em sociedade. Formar a pessoa para situar-se, inclusive, como membro de um grupo passa a ser, também, um objetivo de uma educação escolar voltada para a humanização.

Apesar da importância social da discussão sobre a biblioteca escolar, segundo Rodrigues e Vieira (2023:10), as pesquisas publicadas no campo da Ciência da Informação: “[...] demonstram que a discussão temática ainda está no âmbito teórico. Além das poucas publicações em relação ao tema, as que apresentam práticas, destacam as atividades culturais e de lazer que ocorrem nos espaços”.

Pesquisas recentes, como a publicada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON), com base nos dados do Censo Escolar de 2022, mostram números preocupantes:

[...] apenas 31% das escolas públicas brasileiras contam com biblioteca. A situação se mostra ainda mais grave quando são observados apenas os dados da educação infantil, em que somente 18% das unidades apresentam o espaço para consulta e empréstimo de livros. [...] O estudo também aponta que 52% dos alunos matriculados em escolas públicas estudam em estabelecimentos sem bibliotecas. Neste quesito, os ensinos infantil e fundamental destacam-se

negativamente, uma vez que 78% dos alunos da educação infantil, o que corresponde a quase 5,2 milhões de crianças, e 51% do fundamental, o que representa mais de 11 milhões de crianças, não possuem bibliotecas à disposição no ambiente escolar. Já no ensino médio, esse percentual cai para 31%, equivalente a 2 milhões de estudantes (APPEL, 2024).

Desta forma vê-se a importante missão destinada a biblioteca e de seu profissional como meios detentores da informação, pois a leitura, sendo inserida e estimulada de forma adequada, se torna indispensável, principalmente na necessidade de mudar a realidade, da exclusão das crianças brasileiras do mundo da leitura.

2.1.2. A função social da pessoa bibliotecária na biblioteca escolar

Na íntegra, a Lei nº 4.084/62 dispõe a respeito do profissional bibliotecário. No art. 6º, cita as atribuições, como “a organização, direção e execução dos serviços técnicos de repartições públicas, federais, estaduais, municipais e autárquicas e empresas particulares” (BRASIL, 1962).

Em cada espaço de atuação, o bibliotecário tem a função de disponibilizar informações, atuando como mediador no processo de leitura, aprendizagem, facilitador do acervo bibliográfico, organizador e colaborador nas atividades culturais; tem habilidade de auxiliar na prática do currículo escolar. É pertinente mencionar o principal papel do bibliotecário, segundo as diretrizes da IFLA e UNESCO para a biblioteca escolar (2005:12).

A principal função do bibliotecário escolar é a de contribuir para [o cumprimento] da missão e dos objetivos da escola, em que se incluem os processos de avaliação, implementação e desenvolvimento [da missão e dos objetivos] da biblioteca. Em cooperação com a direção da escola, com os administradores em geral e com o professorado, o bibliotecário deve estar envolvido no planejamento e na implementação dos programas escolares.

A integração do bibliotecário à equipe escolar, além da gestão bibliotecária, tem objetivo de contribuir na aprendizagem dos alunos, partindo de parâmetros curriculares predefinidos, de acordo com a instituição.

Atualmente, a comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou as emendas do Senado ao projeto que cria o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). A principal mudança feita pelos senadores no texto da câmara é a ampliação do prazo, de 2024 para 2028, para que todas as escolas tenham bibliotecas.

2.1.3. A formação de leitores e a literatura infantil e juvenil

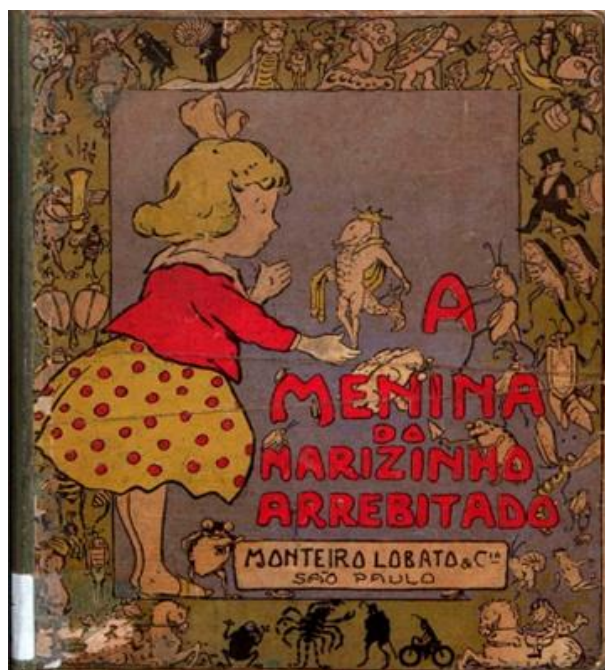
A leitura é uma competência que insere o indivíduo na sociedade, por isso dominá-la faz uma grande diferença na vida social. O domínio dessas competências começa desde a tenra idade, onde o infante inicia a leitura de mundo. Mais tarde, com o desenvolvimento físico e cognitivo, é inserido na vida escolar, onde aguçará esses conhecimentos adquiridos.

A abordagem da literatura infantil e juvenil não é casual, nem recente, afinal é por meio dela que se forma o leitor. Tal abordagem literária estimula a imaginação e, a partir deste fato, aprimora o pensamento do sujeito que a vivência, tornando-o um ser crítico e auxiliando-o na compreensão do mundo e do espaço em que vive. Jales (1992, *apud* LINS

e RAMALHO, 2006), considera que “o fascínio da leitura consiste exatamente no desvendar do mistério, na imaginação, na viagem pelos caminhos do inconsciente e no domínio das palavras entendidas como uma porta aberta para o sonho e a fantasia”. No Brasil, o aparecimento da literatura infantil foi iniciado pelo aceleramento da urbanização que ocorreu no fim do século XIX ao início do século XX.

O marco inicial da literatura infantil brasileira é frequentemente associado a Lobato (1921), onde em sua obra *A Menina do narizinho arrebitado* trouxe uma linguagem acessível para as crianças.

Fig. 1 - Capa do livro *A Menina do narizinho arrebitado*, de Monteiro Lobato



Fonte: Iconografia da Biblioteca Nacional (1921)

Desde então, o ambiente escolar, bem como a biblioteca, se tornaram um espaço privilegiado para aquisições dos hábitos de leitura. Neste sentido, a biblioteca escolar ao disponibilizar um acervo bibliográfico de livros, periódicos, revistas, etc., permite ao usuário um momento de conhecimento. Algumas bibliotecas apresentam uma quantidade diversificada de materiais, porém a falta de profissionais e auxiliares devidamente qualificados prejudica muito no resultado. É importante que cada unidade de informação esteja devidamente preparada para melhor atender os seus usuários.

Neste caminho, a pessoa bibliotecária deve incentivar a autonomia, a escolha livre, pois quanto mais tempo uma criança ou adolescente permanecer na biblioteca, lendo ou escolhendo um livro, este criará maior familiaridade com o espaço de leitura, criando uma relação afetiva com o local e com o acervo. Em nosso país existem mecanismos que auxiliam nesse processo de incentivo, como por exemplo: *Programa de Incentivo à Leitura* (PROLER), programa do Governo Federal Brasileiro, que está em atividade já há mais de

17 anos. Porém, a redução de investimentos e a desmobilização dos setores envolvidos fizeram com que as ações culturais não fossem retomadas após o período pandêmico:

Por sabermos da importância do mediador no processo de formação de leitores e, procurando contribuir efetivamente para o crescimento do nível de leitura no País é que precisamos, urgentemente, que o Programa Nacional de Incentivo à Leitura seja retomado pelo Ministério da Cultura. Destacamos, porém, que o formato deve passar por modificações, principalmente se levarmos em consideração que de 1992 (data de sua criação, Decreto nº 519, de 13 de maio de 1992.) ao ano de 2024, muitas coisas mudaram, isso sem mencionar a internet, as redes sociais, os livros digitais e o afastamento das pessoas das bibliotecas (NASCIMENTO, 2024).

Porém, para o pleno exercício da cidadania, a pessoa bibliotecária também precisa atuar na formação crítica desses leitores em formação. Desse modo, as estratégias de formação do leitor precisam incluir certas habilidades e competências, que ocorrem no atendimento da biblioteca escolar, na sua ação e animação cultural e na mediação de leitura, que são: conhecimento de autoria, conhecimento de origem da fonte de informação, reconhecer fontes confiáveis, suspeitar de conteúdos falsos ou duvidosos, desenvolver prazer na leitura e preferências leitoras próprias.

2.1.4. Inclusão e acessibilidade

A inclusão e a acessibilidade nas bibliotecas escolares são essenciais para proporcionar um ambiente educacional equitativo. A inclusão se refere à criação de um ambiente onde todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais, se sintam valorizados e incluídos. A acessibilidade, por sua vez, diz respeito à eliminação de barreiras físicas, sensoriais e tecnológicas que possam impedir o acesso aos recursos da biblioteca.

As bibliotecas escolares devem adotar políticas e diretrizes que promovam a inclusão e a acessibilidade. Essas políticas podem ser orientadas por marcos legais e normativos, como a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que estabelece diretrizes para a promoção da acessibilidade em diversos contextos, incluindo as bibliotecas. Esta cita no art. 62º que:

É dever do Estado, da sociedade e da família assegurar à pessoa com deficiência, com prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à sexualidade, à maternidade e à paternidade, à alimentação, à habitação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à segurança, à dignidade, ao respeito, à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 2015).

No que diz respeito a biblioteca, o art. 63º afirma que:

As bibliotecas públicas e privadas, as escolas e outras instituições que ofereçam atividades de ensino e pesquisa devem disponibilizar acervo e equipamentos em formatos acessíveis às pessoas com deficiência (BRASIL, 2015).

Sendo assim, é possível reafirmar a importância dessa unidade de informação, que colaborará e servirá como exemplo de boas práticas para a formação de cidadãos conscientes.

Atualmente, no Brasil, aproximadamente 26% das escolas públicas têm bibliotecas adaptadas para pessoas com deficiência, segundo dados recentes. Esse número representa uma melhoria em comparação com anos anteriores, mas ainda está longe do ideal de acessibilidade plena. A situação das escolas privadas é um pouco melhor, com cerca de 35% dessas instituições possuindo estruturas acessíveis. No entanto, é importante ressaltar que a inclusão completa exige não apenas adaptações físicas, mas também metodológicas e comunicacionais, para atender de maneira adequada todos os alunos com necessidades especiais.

Quadro 1 - Percentual brasileiro de bibliotecas escolares adaptadas

Tipo de Escola	Percentual de escola com bibliotecas adaptadas (%)
Escolas públicas	26%
Escolas privadas	35%

Fonte: Elaborado pela autora, com base no Painel de indicadores da Educação Especial da Plataforma Digital Diversa (2024).

O incentivo e demonstrações práticas de ações que demonstrem essa inclusão visam não somente pessoas com necessidades especiais, mas também aqueles que de certa forma sofrem com o preconceito. Destaco também a marginalização social sobre o acesso à informação, tendo por vista que a biblioteca escolar tem um papel importantíssimo no que diz respeito ao acesso à informação, assim como a adequação de fontes às necessidades e preferências de cada leitor.

A biblioteca escolar ajuda os alunos a desenvolverem competências críticas e informacionais, como a capacidade de localizar, avaliar e usar a informação de maneira eficaz. Essas habilidades são fundamentais para o sucesso acadêmico e profissional dos alunos marginalizados, ajudando-os a superar barreiras sociais e econômicas (BRASIL, 2024).

2.2. Metodologia

Metodologia, segundo Laville e Dionne (1999:13), é o “estudo dos princípios e dos métodos de pesquisa”, pois demanda um cuidado especial por parte do pesquisador, para destacar uma ligação coerente entre o teórico e o prático. A metodologia não se restringe apenas aos passos técnicos da pesquisa, mas engloba um conjunto de decisões fundamentais que guiam o processo investigativo, desde a formulação do problema até a interpretação dos resultados. É um elemento central para garantir a validade, a confiabilidade e a relevância dos estudos científicos.

Essa pesquisa pode ser classificada como aplicada, pois vai observar uma unidade de informação, que é a biblioteca escolar, e suas práticas. Exploratória, pois busca compreender e explorar o papel do bibliotecário escolar na formação educacional e cidadã

dos alunos do Instituto Federal de Sergipe-*campus* Estância. Utilizando-se do estudo de caso para aprofundar a compreensão do contexto. Esse tipo de pesquisa segundo Malhotra (2001:106), constitui-se em “um tipo de pesquisa que tem como principal objetivo o fornecimento de critérios sobre a situação-problema enfrentada pelo pesquisador e sua compreensão”, uma vez que se realiza através do levantamento bibliográfico e da aplicação de entrevista, com o profissional que possui experiência prática com o problema da pesquisa.

De acordo com classificação proposta por Lakatos e Marconi (1996), tem-se que essa pode ser classificada, como uma pesquisa de campo, pois ela é utilizada com o objetivo de levantar informações sobre o problema estudado, através de fatos e fenômenos, na coleta de dados e no registro de variáveis relevantes para efeito de análise, sendo essa também com caráter exploratório.

Visando através da adoção dessas metodologias, a aquisição de dados particulares de experiências, é proposto destacar o método indutivo, sendo este o resultado de observações e experiências sobre um determinado fato. Lakatos e Marconi (2007:91) esclarecem que: “se todas as premissas são verdadeiras a conclusão é provavelmente verdadeira, mas não necessariamente verdadeira. [...] A conclusão encerra informação que não estava, nem implicitamente, nas premissas”. Esse método é realizado através da análise de uma análise ampla, gerida por análises amostrais.

A metodologia envolve o processo de entrevista com a bibliotecária do IFS, combinada com a análise da experiência pessoal da discente envolvida na pesquisa, a fim de responder aos questionamentos levantados neste artigo. Tal abordagem permitirá uma visão detalhada sobre o impacto do bibliotecário escolar no ambiente educacional e da realidade do ambiente de informação da instituição.

De acordo com Lakatos e Marconi (2001:10), “universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”.

A instituição observada é IFS, uma instituição com o contexto histórico de promoção da educação e cultura, que tem um papel fundamental para o desenvolvimento educacional da região. A pesquisa ocorre no polo da instituição onde a biblioteca desempenha um papel de suma importância no quesito de suporte ao ensino, desenvolvimento pessoal dos estudantes e aprendizagem.

O campo empírico é a biblioteca Gilberto Amado, localizada no Polo Estância do IFS. A população corresponde à comunidade escolar do polo, informada pelo portal de transparência da instituição como de 279 matriculados no presente ano letivo¹. Sendo uma pesquisa qualitativa, a amostra selecionada não foi sorteada ou quantificada com representantes de diferentes protagonistas da comunidade escolar, principalmente os que se relacionam à biblioteca escolar instalada.

De acordo com Lakatos e Marconi (2003:88), “a coleta de dados é uma etapa crucial em qualquer pesquisa científica, pois é através dela que se obtêm informações concretas e objetivas que permitem a compreensão e explicação dos fenômenos estudados”. Os dados

¹ Dados disponíveis em: <https://qedu.org.br/escola/28033930-ifs-campus-estancia>.

para esta pesquisa foram coletados através de entrevista semiestruturada com a bibliotecária do polo e observações de campo. Tal pesquisa realizada no intuito de verificar as hipóteses que envolvem o presente estudo, observando a uma biblioteca que possui as melhores condições para a prática da Biblioteconomia escolar: Gestão por bibliotecário; equipamentos adequados e suficientes; ambiente adequado e ergonômico; fontes de informação diversificadas, atualizadas e acessíveis; horário de funcionamento contínuo.

A fim de esclarecer questões sobre a prática da Biblioteconomia na biblioteca escolar, além da entrevista semiestruturada com a bibliotecária responsável, tal pesquisa foi complementada com a análise de experiência pessoal da discente, no cumprimento de atividades de estágio obrigatório, proporcionando assim uma visão detalhada sobre o papel do bibliotecário. A referida bibliotecária autorizou a divulgação de sua identidade, por meio de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), previamente examinado e aprovado pela Comissão de Ética do Instituto Federal de Sergipe (CEP/IFS), assim como todos os procedimentos de pesquisa.

A utilização de literatura acadêmica em uma pesquisa é fundamental para embasar teoricamente as discussões e garantir a credibilidade dos argumentos apresentados. (SEVERINO, 2007:45). Para tanto, foram utilizados artigos e livros no intuito de aprofundar mais o assunto, de forma que foram utilizados para melhor contextualização. Para assegurar a abrangência e a relevância das fontes selecionadas na revisão de literatura, utilizamos diversos filtros de pesquisa. As bases de dados escolhidas foram as seguintes: Scopus, Web of Science, Google Acadêmico, SciELO e ERIC. O corte temporal adotado para a revisão de literatura foi de 2010 a 2024. Esse período foi escolhido para garantir que as fontes incluíssem as pesquisas e tendências mais recentes, bem como para capturar as evoluções e mudanças nas práticas e competências informacionais dos bibliotecários escolares ao longo dos últimos anos.

A pesquisa seguiu rigorosamente princípios éticos, garantindo o consentimento informado dos participantes e a confidencialidade das informações coletadas. Tratando-se de pesquisa de opinião pública, aplicada exclusivamente a adultos e de cunho profissional, a mesma está dispensada do processo de aprovação pelo CEP, mesmo sendo um trabalho de conclusão de curso, por se incluir nos três seguintes itens do parágrafo único do art. 1º. da Resolução CNS 510/2016:

Parágrafo único. Não serão registradas nem avaliadas pelo Sistema CEP/Conep [...] I – pesquisa de opinião pública com participantes não identificados; II – pesquisa que utilize informações de acesso público, nos termos da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011; [...] VII – pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito (BRASIL, 2016).

Devido a autorização prévia da instituição pesquisada, todos os procedimentos foram previamente verificados pela CEP/IFS, que autorizou a aplicação da pesquisa, assegurando a conformidade com as normas éticas estabelecidas para pesquisas envolvendo seres humanos.

3. Resultados e discussão

O desenvolvimento de atividades e programas de leitura na biblioteca escolar e o incentivo a prática auxiliaram no processo de engajamento dos alunos com a leitura. A bibliotecária, Ingrid Fabiana de Jesus, destaca a importância da biblioteca como um espaço essencial para complementar e fortalecer a informação aprendida e, assim, levar ao conhecimento. Em seu setor, busca desenvolver as competências informacionais, desenvolvendo programas de leitura, como clubes de livros, tendo como complemento premiações de leitores, onde os maiores leitores são celebrados em categorias específicas, como docente, técnico-administrativo e discente de cada curso, além do maior leitor de literatura. Durante a cerimônia de homenagem, professores e funcionários são convidados a presentear esses leitores com livros; semana do estudante; palestras; etc.

Fig. 2 - Atividades dos estudantes de nível médio do IFS



Fonte: Imagem captada pela autora, na palestra no Dia do Estudante no IFS – Estância, com participação da biblioteca escolar (2024).

Segundo Silva (1993), a biblioteca escolar é de vital importância para o sistema educacional, tendo condições de reunir e dinamizar materiais bibliográficos entre outros, constituindo um acervo variado, condizente com as aptidões de leitura de cada leitor, ou seja, ensino e biblioteca se complementam. Sendo assim, a instituição busca também fazer trabalhos multicampi e interdisciplinar, ou seja, visa desenvolver várias atividades que têm por objetivo desenvolver o pensamento crítico entre os alunos como a criação de *podcasts*, feira de ciências, projetos científicos e sustentáveis, etc.

Além disso, o IFS-Estância possui diversas atividades e programas que partem do conhecimento didático, técnico e cultural, atuando através de tais atividades na acessibilidade e inclusão dos discentes, como por exemplo, o programa *Construindo pontes para o futuro: IFS promove inclusão social por meio da educação*. O programa tem como

objetivo proporcionar acesso e formação acadêmica a pessoas com deficiência que enfrentam barreiras na educação e no mercado de trabalho. Além de capacitar esses indivíduos para alcançarem suas metas profissionais e acadêmicas, o programa promove a conscientização sobre acessibilidade e inclusão. Ele visa não apenas oferecer educação, mas também estimular mudanças que tornem a sociedade mais inclusiva e acolhedora.

Silveira e Reis (2008) abordam que as práticas culturais são manifestações simbólicas concebidas por uma dada sociedade ou por um determinado indivíduo para atribuir um olhar interpretativo ao mundo que o cerca.

Contudo, a biblioteca Gilberto Amado está passando por um momento emblemático, no que diz respeito ao espaço, pois este está em reforma, por um tempo estendido, ocasionando assim dificuldade de desenvolvimento de algumas ações, bem como no acesso adequado a informação, já que o ambiente provisório é o espaço de uma sala de aula.

Fig. 3 - Imagem do posto de trabalho provisório



Fonte: Imagem captada pela autora (2024).

Fig. 4 - Imagem do arranjo provisório do acervo



Fonte: Imagem captada pela autora (2024)

Os resultados da pesquisa sobre a biblioteca escolar Gilberto Amado mostraram impactos positivos no que diz respeito às iniciativas tomadas pela bibliotecária Ingrid Fabiana no desenvolvimento de competências informacionais e críticas dos discentes. A observação de campo demonstra a importância das ações desenvolvidas pelo profissional da informação presente na instituição de ensino, vinculando pensamento e ação, revelando que programas de leitura, iniciativas de literacia são eficazes no processo de desenvolvimento crítico e social de um indivíduo, detalhando a interpretação dos aspectos.

Minayo (1994:17), afirma que “nada pode ser intelectualmente um problema, se não tiver sido, em primeiro lugar um problema de vida prática”. Os efeitos observados ao longo da pesquisa, são impactos qualitativos resultantes de ação e intervenções.

- Desenvolvimento de competências informacionais, que tornam possível perceber quando a informação é necessária, onde ela se encontra e como pode ser compreendida. Podemos citar desenvolvimento de programas, como feiras científicas, *podcast*, projetos científicos e sustentáveis, aprimorando as habilidades de pesquisa dos alunos, onde estes conseguem localizar, avaliar, e utilizar as fontes de informação ofertadas, de forma correta. Instigando consequentemente a busca pelo saber, uma forma diferente de desenvolver o pensamento crítico bem como a interação social, realizados na instituição.
- Aumento do público literário. A mediação da leitura literária pode ser verificada pelo crescimento do número de frequentadores que participam de atividades de leitura e literatura. Os projetos de leitura como clubes literários, palestras e o desenvolvimento da semana do estudante, se tornaram um forte aliado para atrair o público do IFS-Campus Estância, a ter um olhar diferente

para o setor de informação. São atividades dinâmicas que auxiliam no desenvolvimento crítico.

- Acesso à informação, que corresponde a autonomia de pesquisa e leitura dos estudantes. É um princípio básico para as bibliotecas escolares, pois através deste são disponibilizados recursos para o aprendizado. Neste caso, apesar de todos os projetos desenvolvidos, existe um grande impasse no que se refere ao acesso facilitado a informação. Devido a necessidade de reparos no ambiente de informação, a biblioteca encontra-se em um espaço reduzido, onde apesar dos esforços o local improvisado não consegue acomodar o grande público de frequentadores.

Os dados da pesquisa realizada na Biblioteca Gilberto Amado revelam que as práticas da bibliotecária Ingrid Fabiana de Jesus estão de acordo com os princípios expostos pela IFLA e UNESCO (2005:12). Sobre o papel e a importância do profissional bibliotecário na instituição, o IFS desenvolveu projetos e a bibliotecária Ingrid Fabiana colocou-os em prática, como clubes de livros, semana dos estudantes com premiações de leitores e palestra, que incentivaram e ocasionaram a leitura.

Além disso, o desenvolvimento de práticas sociais, que envolvam deficientes e outros participantes, tem efeito significativo no que diz respeito ao processo de inclusão e acessibilidade, destacado através de Silveira e Reis (2008). Sendo assim, o processo de literatura enfatiza e destaca a importância da interdisciplinaridade. Para tanto, faz-se necessário a utilização de um espaço amplo, com equipamentos adequados, que facilitem e promovam o acesso para esta comunidade escolar.

Enquanto a literatura demonstra a importância das práticas dos programas de leitura realizados no ambiente informacional, ela pode destacar necessidade de forma integrada. A experiência do IFS-Campus Estância, indica que a utilização de programas relacionados a leitura, iniciativas interdisciplinares, como o desenvolvimento de projetos científicos, *podcast*, ocasionam um melhor desenvolvimento das competências nos alunos, promovendo e desenvolvendo o pensamento crítico nos discentes.

A busca pelo conhecimento é uma busca sem fim, sendo considerada um triunfo no segmento consciente de ser um indivíduo que permanecerá em constante estado crítico e criativo.

Por exemplo, Lima (2007:21), aborda que o conhecimento não é somente uma aquisição individual, mas sim, uma alternativa de desenvolvimento social. Tal gestão de conhecimento, desenvolvida em projetos, se mostra fundamental, podendo receber mais atenção em discussões teóricas. O incentivo ao trabalho coletivo vem mostrando um ótimo resultado no contexto da biblioteca Gilberto Amado, indicando uma área possível para pesquisas.

A interpretação dos resultados da observação de campo indica que as ações desenvolvidas na biblioteca escolar Gilberto Amado estão de acordo com a gestão bibliotecária e as práticas defendidas pelos especialistas ao longo deste estudo sobre biblioteca escolar, assim como demonstram o cumprimento do papel do bibliotecário, o aumento do número de leitores, o aprimoramento informacional dos discentes, bem como o desenvolvimento de pensamentos críticos.

No caso do desenvolvimento de competências informacionais, a gestão biblioteconômica tem demonstrado melhoria significativa no aprimoramento das competências informacionais dos discentes, demonstrando melhor capacidade de entendimento, avaliando a credibilidade e relevância da informação, pesquisa, fazendo uso de fontes seguras de forma que seja evitado o plágio, desenvolvendo consequentemente o pensamento crítico, o que é necessário nessa era.

No quesito de acesso à informação, o acompanhamento da bibliotecária e a disponibilidade de diferentes fontes de informação apoiam o acesso, assim como a familiarização com o debate de ideias e pontos de vista diferentes. Este processo caracteriza a inclusão e o direito de acesso. Além do acesso democratizado a todas as pessoas, também foram verificadas as práticas instituídas de inclusão de pessoas com deficiência (PCD), auxiliando também os processos de socialização e desenvolvimento social através da informação. Destacando que a necessidade de um ambiente propício para a disseminação da informação, é uma alternativa que requer análises de pesquisa na área.

A mediação de leitura, como observada, apoia a constituição de leitores literários na escola. A efetividade dos programas de leitura pode ser interpretada como abrangente, devido a importância de experiências de leitura agradáveis. Os programas implantados na biblioteca escolar pela bibliotecária responsável estão relacionados a este aumento, ocasionando um melhor desenvolvimento acadêmico e confirmam a intervenção do bibliotecário no processo de desenvolvimento da leitura crítica.

4. Considerações finais

A biblioteca Gilberto Amado, sediada no IFS-Campus Estância, sobre a liderança da bibliotecária Ingrid Fabiana, é um exemplo na criação e desenvolvimento de boas práticas, no incentivo à leitura, no desenvolvimento de competências informacionais, no desenvolvimento do pensamento crítico, buscando sempre inovar, por meio da gestão de uma profissional bibliotecária. Também foi verificado, embora a reforma predial seja uma condição que prejudica o ambiente, que equipamentos adequados e suficientes, ambiente adequado e ergonômico, fontes de informação diversificadas, atualizadas e acessíveis, horário de funcionamento contínuo são importantes para o sucesso da biblioteca escolar.

O estudo, no corpo de seu levantamento referencial e análises, concretizou o objetivo geral da pesquisa, que foi o de investigar o papel da biblioteca escolar e do bibliotecário na formação de cidadãos críticos e informados. O estudo de campo, que teve a adesão e o acompanhamento da profissional bibliotecária Ingrid Fabiana, que é egressa do Bacharelado em Biblioteconomia e Documentação da UFS, demonstrou e ajudou a clarificar os conceitos que estavam expressos na teoria. Seria muito interessante que os programas de Ciência da Informação incentivassem as observações de campo e intervenções dos pesquisadores com formação em Biblioteconomia, nas bibliotecas escolares brasileiras.

Quanto aos objetivos específicos, pudemos verificar, mas sem o aprofundamento de um trabalho mais longo. Por exemplo, ao analisar como a bibliotecário escolar promove a leitura crítica entre os alunos e o impacto da presença deste profissional, tivemos acesso à

indicação do aumento de movimento e retirada de livros de literatura, como efeito dos programas de mediação de leitura.

Ao tentar identificar práticas que incentivem o debate e o pensamento crítico na biblioteca escolar, as mesmas apareceram como a ação cultural promovida pela bibliotecária. Mas seria interessante observar como os professores poderiam apoiar e juntar esforços com esta finalidade.

Ao examinar as estratégias utilizadas pelas bibliotecas escolares para promover a inclusão e a acessibilidade, o caso da Gilberto Amado demonstrou que o *marketing* bibliotecário é muito importante: criam-se campanhas, clubes, programas, que são divulgados para a comunidade escolar. Isso poderia gerar outras pesquisas, no campo da gestão escolar.

Verificações importantes se deram na valoração das hipóteses, que são a razão pela qual a pesquisa foi planejada e a metodologia de pesquisa de campo adotada, uma vez que a literatura especializada fala muito pouco do que acontece no cotidiano das bibliotecas que têm bibliotecários e condições adequadas.

A promoção da Leitura Crítica através da mediação e ação cultural promovida pelo bibliotecário, foi observada e tem levado a comunidade escolar do IFS-*Campus* Estância a ótimos resultados, devido à existência da biblioteca e gestão da bibliotecária escolar.

O desenvolvimento de competências informacionais não pode ser plenamente investigado, já que requer a aplicação de questionários e a formação de painéis de resultados, para verificar a evolução. Contudo, o bom desempenho da comunidade escolar observada demonstra que as competências informacionais estão em desenvolvimento. Novamente, a existência da biblioteca escolar com bibliotecária é uma condição de desenvolvimento. O desenvolvimento de competências informacionais pode ser fomentado em uma comunidade escolar pela sua biblioteca, com programas, feiras científicas, *podcast*, projetos científicos e sustentáveis. Estes auxiliam no processo de pesquisa, através do processo de localização, avaliação e utilização de fontes informacionais, de forma correta, instigando conseqüentemente a busca pelo saber, uma forma diferente de desenvolver o pensamento crítico bem como a interação social.

O fomento ao debate e ao pensamento crítico pode ser observado na programação e ações culturais desenvolvidas, pois a mediação da bibliotecária permitiu que diferentes alunos e participantes pudessem dialogar, seguindo regras equilibradas. Ninguém teve medo de falar, pois não ia ser punido por pensar diferente. Através da relação do desenvolvimento de práticas culturais, é possível demonstrar e trazer características que darão origem ao cidadão crítico.

Finalmente, a inclusão e acessibilidade são favorecidas pela gestão bibliotecária, pois é necessária uma mudança de atitude, que é uma diretriz e uma gestão compreendida pela atuação profissional da Biblioteconomia, no ambiente escolar, que é mais abrangente que a própria educação.

Os clubes literários, por exemplo, bem como o desenvolvimento de palestras, se mostram eficazes para atrair o público. Destaca-se que o local do ambiente de informação também é um atrativo, no que se refere a cativação de leitores, ao ofertar um ambiente confortável e acolhedor. O aumento de frequentadores está relacionado a melhoria no desenvolvimento

acadêmico e crítico de casa integrante, conseqüentemente contribuindo para o sucesso escolar, diminuindo a marginalização social.

A melhoria das habilidades e da competência informacional desenvolve a capacidade de pesquisa, avaliação, além de combater a disseminação de informações incoerentes, auxilia na intervenção do ambiente informacional na sociedade. Fica destacado também a abordagem interdisciplinar que envolve projetos gerenciados pela biblioteca e instituição, com integração em diversas áreas através do conhecimento, preparando os alunos para enfrentar o mundo, de forma que este colaborará para com sua criatividade e conhecimento.

Em resumo, a biblioteca está sobre o gerenciamento de um bacharel em Biblioteconomia. Sua atuação é competente, servindo também de modelo de boas práticas, mesmo diante dos obstáculos. Sua atuação é profissional, não depende só de empatia e boa vontade, é o resultado de uma formação superior. Seu modelo serve como exemplo de promoção as práticas literárias, desenvolvimento das competências informacionais, inclusão, acessibilidade, participação em projetos científicos e sustentáveis, priorizando sempre a disseminação da informação de modo geral.

O incentivo e demonstrações práticas de ações promovem essa inclusão não somente de pessoas com necessidades especiais, mas também para aqueles que de certa forma sofrem com o preconceito. Por tanto, tal situação requer um estudo amplo sobre o assunto. Foi abordado também que a marginalização social sobre o acesso à informação, onde o bibliotecário como profissional da informação deve quebrar a barreira social, através de atividades que desenvolvam o processo de busca, análise e conhecimento da informação, de forma correta, destacando que a marginalização não exige apenas adaptações físicas, mas também metodológicas e comunicacionais.

É destacada a reforma realizada na biblioteca Gilberto Amado, a qual encontra-se em um ambiente provisório, por um tempo estendido, ocasionando assim dificuldade de desenvolvimento de algumas ações, bem como no acesso adequado a informação, dificultando o conforto dos discentes e o desenvolvimento de determinadas atividades.

Tal pesquisa ainda revela que as práticas profissionais da bibliotecária, Ingrid Fabiana de Jesus, estão de acordo com os princípios expostos por IFLA e UNESCO (2005:12). A experiência gerada através da pesquisa indica que a utilização de programas relacionados a leitura, iniciativas interdisciplinares, como o desenvolvimento de projetos científicos, *podcast*, geram um melhor desenvolvimento das competências nos alunos, promovendo e desenvolvendo o pensamento crítico nos discentes, preparando tais jovens para o convívio adequado em sociedade.

Os resultados da pesquisa reforçam a importância da presença do profissional bibliotecário, para a gestão da biblioteca escolar. E argumenta contra o ato de substituição desse profissional por outro, que não seja da área da Ciência da Informação. Para o pleno exercício da cidadania, a pessoa bibliotecária também precisa atuar na formação crítica desses leitores em formação. Desse modo, as estratégias para a formação do leitor serão incluídas nas habilidades e competências deste profissional, que ocorrem no atendimento da biblioteca escolar, na sua ação e animação cultural e na mediação da leitura.

Portanto, como resultado da pesquisa, fica destacado que a presença do profissional bibliotecário é indispensável, esses profissionais não podem e nem devem ser substituídos por outros sem formação na área da Ciência da Informação. A biblioteca escolar é valiosa, uma verdadeira fonte de saber. Como tal, deveria ser mais valorizada, respeitada.

Referências bibliográficas

APPEL, Vinícius

2024 Apenas 31% das escolas públicas brasileiras possuem biblioteca. In *ATRICON*. [Em linha]. (16 fev. 2024). [Consult. 5 jul. 2024]. Disponível em: <https://atrimon.org.br/apenas-31-das-escolas-publicas-brasileiras-possuem-biblioteca/>.

AZEVEDO, Karla Roberta de; OGÉCIME, Mariana

2019 O Papel do bibliotecário como mediador da informação na busca pelo letramento informacional. *RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. {Em linha}. 18:00 (2019) e020001. [Consult. 2 dez. 2024]. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8654473>.

BEZERRA, Maria Aparecida da Costa

2008 O Papel da biblioteca escolar: importância do setor no contexto educacional. *Revista CRB-8 Digital*. 1:2 (out. 2008) 4-10.

BISPO, Ana Beatriz

2005 *O Bibliotecário escolar no processo de ensino aprendizagem: a atuação do profissional em instituições particulares de ensino médio de Natal*. João Pessoa, 2005. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal da Paraíba.

BRASIL. Câmara dos Deputados

2023 Comissão aprova emenda do Senado que amplia prazo para todas as escolas terem bibliotecas. In *Câmara dos Deputados: Coluna: Zeca Ribeiro*. Brasília: Educação, Cultura e Esportes, 2023.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

2024 *Censo Escolar 2024*. [Em linha]. Brasília: INEP, 2024. [Consult. 3 jul. 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/educacao-basica/censo-escolar>.

BRASIL. Leis, decretos, etc.

2016 *Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde: Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016*. [Em linha]. Brasília: CNS, 2016. [Consult. 5 jul. 2024]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/reso510_07_04_2016.html.

BRASIL. Leis, decretos, etc.

2015 Presidência da República: Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). *Diário Oficial da União. Seção 1*. (7 jul. 2015). [Consult. 30 jun. 2024]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm.

BRASIL. Leis, decretos, etc.

1962 Lei nº 4.084, de 4 de julho de 1962. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, visando a ajustá-la às características do desenvolvimento nacional. *Diário Oficial da União. Seção 1.* (4 jul. 1962) 4.923.

BRASIL. Ministério da Educação

2024 *Bibliotecas escolares e o desenvolvimento de Competências Informacionais*. [Em linha]. Brasília: MEC, 2024. [Consult. 3 jul. 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/educacao/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bibliotecas-escolares>.

BRASIL. Ministério da Educação

2024. *Dados sobre Acessibilidade em Escolas Privadas*. [Em linha]. Brasília: MEC, 2024. [Consult. 3 jul. 2024]. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/acessibilidade>.

CABRAL, Adrine

2023 *Construindo pontes para o futuro: IFS promove inclusão social por meio da educação*. [Em linha]. (30 nov. 2023). [Consult. 2 ago. 2024]. Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/ultimas-noticias/11240-construindo-pontes-para-o-futuro-ifs-promove-inclusao-social-por-meio-da-educacao.html>

CAMPELLO, Bernadete, coord.

2010 *Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento: parâmetros para bibliotecas escolares*. [Em linha]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2010. [Consult. 17 maio 2023]. Disponível em: <http://gebe.eci.ufmg.br/images/stories/padroesparabibliotecasescolares.pdf>.

CAVALCANTE, Fernanda de Oliveira Freitas; VELANGA, Carmen Tereza; PIMENTA, Jussara Santos

2020 *Biblioteca escolar: ação mediadora e o papel do bibliotecário*. *Revista Educação Pública*. [Em linha]. 20:4 (28 jan. 2020). [Consult. 17 maio 2023]. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/4/biblioteca-escolar-acao-mediadora-e-o-papel-do-bibliotecario>.

CERCA DE 34 MILHÕES DE PESSOAS...

2020 *Cerca de 34 milhões de pessoas frequentam bibliotecas no Brasil, diz pesquisa*. *SP Leituras*. [Em linha]. (Set. 2020). [Consult. 17 maio 2023]. Disponível em: <https://www.spleituras.org.br/noticia/cerca-de-34-milhes-de-pessoas-frequentam-bibliotecas-no-brasil-diz-pesquisa>.

COELHO, Nelly Novaes

2000 *Literatura infantil: teoria, análise, didática*. 11^a ed. São Paulo: Moderna, 2000.

DEFINIÇÃO DE BIBLIOTECA ESCOLAR

2019 *Definição de biblioteca escolar*. In *Portal do bibliotecário*. [Em linha. 2019. [Consult. 2 dez. 2023]. Disponível em: <https://portaldobibliotecario.com/biblioteca/definicao-de-biblioteca-escolar/index.html>.

FREIRE, Paulo

2005 *A Importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 46^a ed. São Paulo: Cortez, 2005.

IFLA; UNESCO

2005 *Diretrizes da IFLA/Unesco para a biblioteca escolar*. [Em linha]. 2005. [Consult. 17 jun. 2024]. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>.

LIMA, Elvira Souza

2007 *Currículo e desenvolvimento humano*. Brasília: MEC/SEB, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria Alice Gonçalves

2007 *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade

2003 *Fundamentos de metodologia científica*. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade

2001 *Fundamentos da metodologia científica*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LAKATOS, EVA Maria; MARCONI, Marina de Andrade

1996 *Técnicas de pesquisa*. [Em linha]. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1996. [Consult. 17 jun. 2024]. Disponível em: https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/5438/5438_5.PDF.

LAVILLE, Claude; DIONNE, Jean

1999 *A Construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LINS, Ana Cristina Pereira; RAMALHO, Francisca Arruda

2006 Interesses de leitura: um estudo com alunos da 8ª série do ensino fundamental. *Biblionline*. 2:1 (2006).

LIPINSKI, Bernard

2021 A Biblioteca escolar como agente potencializador do processo ensino-aprendizagem. *Biblioteca Escolar em Revista*. [Em linha]. 7:2 (2021) 61-81. [Consult. 2 dez. 2024]. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/berev/article/view/178594>.

LOBATO, Monteiro

2021 *A Menina do narizinho arrebitado*. São Paulo: Monteiro Lobato & Cia, 1921.

LOURENÇO FILHO, M.

1946 *O ensino e a biblioteca*. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946.

MACEDO, Luciana Alves de

2010 *Biblioteca escolar como espaço de incentivo à leitura*. [Em linha]. João Pessoa, 2010. [Consult. 5 jul. 2024]. Disponível em: <https://www.ccsa.ufpb.br/biblio/contents/tcc/tcc-2010/biblioteca-escolar-como-espaco-de-incentivo-a-leitura.pdf>.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal da Paraíba.

MALHOTRA, Naresh K.

2001 *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. 3ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MAROTO, Lúcia Helena

2012 *Biblioteca escolar, eis a questão!/: Do espaço do castigo ao centro do fazer educativo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

MENDES, Vanessa Fernandes

2018 *O Papel da biblioteca escolar como mediadora de leitura: relato de experiência*. [Em linha]. Cachoeira do Sul, RS, 2018. [Consult. 17 maio 2023]. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/16617>.

MINAYO, Maria do Carmo Soares [et al.]

1994 *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 1994.

NASCIMENTO, Aline Carvalho do

2024 *Programa Nacional de Incentivo à Leitura - PROLER*. [Em linha]. [Minas Gerais]: Fundação Renova (9 fev. 2024). [Consult. 5 jul. 2024]. Disponível em: <https://projetoinecentivoaleitura.com.br/2024/02/09/programa-nacional-de-incentivo-a-leitura-proler/>.

PAINEL DE INDICADORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

2023 Painel de indicadores da educação especial. In *Diversa*. [Em linha]. 2023. [Consult. 5 jul. 2024]. Disponível em: <https://diversa.org.br/indicadores/>

PAULA, Edna Felipe de

2019 Literatura infantil juvenil na formação da identidade: o caso de uma criança de 7 e outra de 10 anos. *Revista acadêmica educação e cultura em debate*. [Em linha]. 5:1 (jan./dez. 2019) 76-77. [Consult. 19 jan. 2024]. Disponível em: <https://revistas2.unifan.edu.br/index.php/RevistaISE/article/view/315>.

PIMENTEL, Gustavo

2007 *Biblioteca escolar*. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

PIRES, Elisabete Aparecida Nogueira

2013 O Bibliotecário como agente transformador social: sua importância para o desenvolvimento da sociedade informacional através da disseminação da informação. *Múltiplos Olhares em Ciência da Informação*. [Em linha]. 3:2 (2013). [Consult. 16 jul. 2023]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/70395>.

PIRES, Elisabete Aparecida Nogueira

2010 *PROLER 2010*. [Em linha]. 2010. [Consult. 5 jul. 2024]. Disponível em http://www.amigosdolivro.com.br/materias.php?cd_secao=473&codant

RESENHA: A IMPORTANCIA DO ATO DE LER DE PAULO FREIRE

2014 Resenha: A Importância do ato de ler de Paulo Freire. In *Pedagogia ao Pé da Letra*. [Em linha]. 2014. [Consult. 15 maio 2023]. Disponível em: <https://pedagogiaaopedaletra.com/a-importancia-do-ato-de-ler-de-paulo-freire/>.

RODRIGUES, Danielle Nunes; VIEIRA, Keitty

2023 Biblioteca escolar como instrumento de ensino-aprendizagem: uma busca por práticas na literatura científica. *Biblionline*. [Em linha]. 19:4 (2023) 16-28. [Consult. 5 jul. 2024]. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/download/69088/39110/210097>.

SANTOS, Roberta do Rego; DUARTE, Emeide Nóbrega; LIMA, Isabel Ferreira de

2014 O Papel do bibliotecário como mediador da informação no processo de inclusão social e digital. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*. [Em linha]. 10:1 (2014) 36-53. [Consult. 16 jul. 2023]. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/279>.

SEVERINO, Antônio Joaquim

2007 *Metodologia do trabalho científico*. 23^a ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, E. T. da

1993 *Leitura na escola e na biblioteca*. 4^a ed. Campinas: Papyrus, 1993.

SILVA, Maria

2018 *Bibliotecas escolares e competências informacionais*. 2^a ed. Rio de Janeiro: Editora Educação, 2018.

SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da; REIS, Alcenir Soares dos

2008 *Biblioteca como lugar de práticas culturais: uma discussão a partir dos currículos de Biblioteconomia no Brasil*. [Em linha]. Belo Horizonte, 2008. [Consult. 5 jul. 2024]. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ECID-79CMVL/1/mestrado_fabr_cio_jos_nascimento_da_silveira.pdf.
Dissertação de mestrado em Ciência da Informação – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação.

TARGINO, Maria das Graças

1991 *Biblioteconomia, informação e cidadania. REB: revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*. [Em linha]. 20:2 (jul./dez. 1991) 149-160. [Consult. 5 jul. 2024]. Disponível em:
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/reb/article/download/37210/28950/113704>

TEIXEIRA, Andréa Vicente da Silva

2023 *A Importância do uso da biblioteca como espaço de incentivo à leitura nas séries iniciais do ensino fundamental*. [Em linha]. Espírito Santo, 2023. [Consult. 22 jan. 2024]. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/3123>.
Monografia (Graduação em Pedagogia) – Instituto Federal do Espírito Santo.

Sydiane Leão Santos | sydianeleao@outlook.com

Instituto Federal de Sergipe – Polo Estância (IFS), Brasil